

17656

102

Retranca: Cotas fixas para os postos de gasolina

Data: 12/7

Repórter: Denise Manna

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Imagens: entrevista, e coletiva (muda)

Sonora: ~~Ricardo~~ Carlos "Nachado" - presidente em exercício do Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados do Petróleo

Carlos "Nachado", em coletiva com a imprensa hoje, ~~disse~~ falou da preocupação ~~com o~~ com o comércio de combustível com relação à ao estabelecimento de cotas fixas para a venda da gasolina (provavelmente ~~que~~ ele seja adotado na próxima reunião da Comissão Nacional de Energia). Ele disse que seria uma boa medida tanto para o consumidor quanto para os donos dos postos ~~que~~ o estabelecimento das cotas nos níveis atuais. Atualmente não há cotas, mas se fosse dada ao posto uma cota ~~que~~ corresponde ao que eles recebem atualmente (de gasolina), em pouco tempo haveria estagnação do consumo, sem grandes prejuízos. No estado de São Paulo, os postos recebem ~~que~~ em média 80 mil litros de gasolina por mês. E o consumo de São Paulo corresponde a 50% do consumo do país.

Carlos Nachado disse que o estabelecimento de cotas pode gerar ainda mais desemprego nos postos, e cita que de 74 ~~que~~ quando teve início a crise do petróleo, para cá, 3 mil postos de gasolina fecharam ~~no~~ ^{estado} ~~eram~~ 8 mil postos e agora são 60, o que significa um total de 30 mil desempregados. Ele disse também que a solução é o álcool - se os postos aguentarem até lá - e sugere outras medidas de consumo: o fechamento dos postos aos sábados (só para a venda de gasolina) e às 19 horas durante a semana. (Ele disse ~~que~~ fora da sonora que, desde 74 os postos estão trabalhando abaixo dos custos, ou seja, com déficit)

XO 1979 07 12 1

17656

103

Retranca: Mistura de óleo no óleo diesel revoca queda na venda de caminhões

Data: 12/7

xxix

Repórter: Denise Manha

Cinegrafista: Gerson da Silva - CP

Imagens: abertura, entrevista, caminhões Scania

Venora: Flávio Ramos da Silva - Supervisor de Vendas da CODEMA, exxon revendedora da Scania

estardalhaço que está sendo feito em torno das
com modos o estardalhaço que está sendo feito nos
combustíveis - ao óleo diesel está sendo adicionado 20% de gasolina e 7%
de álcool, uma grande empresa cancelou uma compra de diversos caminhões
da Saab Scania. (Notícia publicada no Estadão de hoje com informações dadas
por Augusto Cesar Saldiva Aguiar) Apesar da mistura não prejudicar nem o ren-
dimento nem o motor do caminhão, teme-se uma retração no mercado.

O supervisor de vendas confirma que não a mistura é viável, e
diz que a solução para a redução do consumo é o uso de caminhões pesados.
Em termos de toneladas, (184.600 tomadas como base), 1000 caminhões médios
equivalem a 517 pesados, o que dá um gasto médio de 2,65 km/l pa-
ra os médios para 1,8 km/l para os pesados, o que significa mais ou menos
972.00 litros a menos de consumo. E 7,5% do transporte nacional é feito por
caminhões pesados no Brasil, enquanto que em outras partes do mundo 60% do
transporte utiliza caminhões pesados.

xc 1979 07 22 2X